

## O USO DO OZEMPIC NO TRATAMENTO DA OBESIDADE.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**RITTER; Laura Pazinato**<sup>1</sup>, **ALMEIDA; Jordana Costa Subtil Almeida**<sup>2</sup>, **FERREIRA; Júlia Jardim Ferreira**<sup>3</sup>, **NUNES; Thais Gonçalves**<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A crescente epidemia de obesidade carrega consigo também o aumento de doenças cardiometabólicas. Além disso, o indivíduo obeso carrega consigo não só um estigma de peso, mas social. Em vista disso, mostra-se necessário o estudo de novas abordagens para esse desafio ser enfrentado. A semaglutida figura-se como alternativa em potencial para grande impacto clínico em pessoas com obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e insuficiência renal. **Objetivos:** Investigar a eficácia da Semaglutida no tratamento da obesidade. **Métodos:** Revisão sistemática com análise de 23 artigos obtidos no PubMed utilizando os descritores “Ozempic” e “Obesity”. Foram incluídos artigos publicados no último ano e de relevância para o objetivo descrito. **Resultados:** O desenvolvimento de terapêuticas contra a obesidade eficazes depende fortemente da capacidade de direcionar mecanismos cerebrais homeostáticos e hedônicos específicos que controlam o peso corporal. A Semaglutida reduz o peso corporal por interação direta com diversas populações de receptores de GLP-1 e por afetar direta e indiretamente a atividade das vias neurais envolvidas na ingestão de alimentos, recompensa e gasto de energia, agindo também no controle dos níveis glicêmicos. Em indivíduos portadores de DM2 a redução da ingestão de energia resulta em redução da massa corporal associada a maior saciedade e plenitude após 12 semanas de tratamento com Semaglutida. Em adultos obesos, o uso de Semaglutida 2,4 mg uma vez por semana suprimiu o apetite, melhorou o controle da alimentação e reduziu o desejo por comida. Ademais, esse medicamento mostra redução rápida, substancial e dose-dependente na espessura do tecido adiposo epicárdico, que se configura como importante fator de risco cardiovascular. O estudo STEP destacou a Semaglutida como novo medicamento a ser usado para melhorar a saúde e a qualidade de vida de pacientes com obesidade. O estudo SELECT investiga o impacto da redução de doenças cardiovasculares em pessoas com sobrepeso e obesidade, sem diabetes mellitus tipo 2, em uso semanal de 2,4 mg de Semaglutida e os resultados deste estudo garante definir o manejo mundial da obesidade. **Conclusão:** Há de se destacar no cenário atual da crescente epidemia da obesidade o uso da Semaglutida como um grande aliado no tratamento dessa doença e suas consequências. Além dos estudos apresentados, existem pesquisas promissoras que prometem reafirmar ainda mais o uso deste medicamento como principal opção no tratamento do paciente obeso.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, lauritter@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, jordanasubtil@hotmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, juliaj1705@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, thaisgnunes@live.com

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, lauritter@gmail.com  
<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, jordanasubtil@hotmail.com  
<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, juliajf1705@gmail.com  
<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, thaisgnunes@live.com